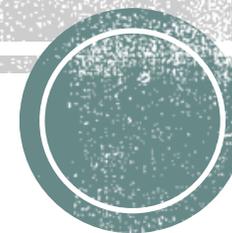


Sobre o papel temático da preposição „com“

Rerisson Cavalcante

Débora Trindade Gomes

Cristina Figueiredo



**„o meio pela qual
um evento é
realizado“**



A preposição „com“

▪ Agente

(1) a. João viajou **com Maria**.

b. João assaltou o banco **com Pedro**

▪ Instrumento

(2) a. João abriu a porta **com o pé-de-cabra**.

b. João matou Pedro **com essa arma**.

▪ Causa/Causador

(3) a. A porta se abriu **com o vento**.

b. A manteiga derreteu **com o calor**.

▪ Objetivo/Estativo/Objeto de preferência

(4) a. João concorda **com Pedro**.

b. João está **com a gente**. (= apoia a gente)

▪ Tema/Objeto deslocado

(5) a. As mesmas foram levadas **com as cadeiras** para a outra sala.

b. João jogou a carteira **fora/no lixo com os documentos**.

▪ Paciente

(6) a. João casou **com Maria**.

b. Pedro vai casar a filha **com aquele ricaço**.

▪ Beneficário

(7) a. João dividiu os presentes (generosamente) **com os amigos**.

b. O jovem repartiu seus bens **com os pobres**.

▪ Posse

(8) a. João encontrou Pedro (ontem) **com as joias**.

b. O bandito foi preso (ontem) **com dez passaportes**.

▪ Estado mental

(9) a. João deixou Pedro **com medo/vergonha**.

b. João pagou a conta **com desgosto**.

▪ Companhia

(10) a. João está em casa **com Maria**.

▪ Tempo

(11) a. **Com trinta anos**, ele comprou uma casa.

b. A chuva cessou **com a chegada da noite**.



A preposição „com“ e o Critério Temático

- 1. a) [_{agente} João] abriu [_{paciente} a porta] com [_{instrumento} **um pé-de-cabra**]
b) [_{paciente} A porta] abriu com [_{causador} **o vento**]

- 2. a) [_{agente} João] tomou café de manhã com [_{agente} **a esposa**].
b) [_{agente} João] roubou um banco com [_{agente} **seus comparsas**].

- 3. a) [_{agente} João] conversou com [_{agente} **seus comparsas**].
b) [_{paciente} João] casou com [_{paciente} **Maria**].



Em este exemplo, o DP „a amante“ pode ser interpretado como um tipo de coagente (junto com „João“), como em 4b ou como um copaciente (junto com „o vizinho“), conforme 4c.

- 4. a) [_{agente} João] matou [_{paciente} o vizinho] ontem com [_{agente/paciente} **a amante**].
b) [_{agente} João e **a amante**] mataram o [_{paciente} vizinho].
c) [_{agente} João] matou [_{paciente} a vizinho e **a amante**].

- 5. a) [_{agente} João] encontrou [_{paciente} a filha] ontem com [_{paciente} **o vizinho**].
b) = João encontrou [_{paciente} a filha e o vizinho (juntos)].
c) ≠ [_{agente} João e o vizinho (juntos) encontraram a filha (de João)].



Verbos recíprocos e o papel temático

- 6. a) João casou com Maria.
b) João conversou com seus comparsas. 
- 6. c) João e Maria casaram.
d) João e Pedro conversam.

- 7. a) O carro colidiu com o caminhão.
b) O carro colidiu com o poste. 
- 7. c) O carro e o caminhão colidiram.
d) O carro e o poste colidiram.

A assimetria em exemplo 7 pode ser explicada por uma diferença no traço de Desencadeador e Afetado: o primeiro traço seria compatível com os participantes „o carro“ e „o caminhão“, mas incompatível com „o poste“.



„grau de importância“

- Meu pai não come pizza com catchup, ele come catchup com pizza.
- João não trabalha com Maria; Maria (é que) trabalha com João.
- Natália não toma café com leite, ela toma leite com café.

